



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 23 JANEIRO 2025 EDIÇÃO 756

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Futuro do hospital de Santo Tirso decide-se com Comissão criada pelo Governo

Intervenientes locais desdobram-se em reuniões com a administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave e da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. Pág.s 8 e 9

WALKING FOOTBALL Aventuras de um futebol sem correrias

Estádio do Clube Desportivo das Aves recebeu torneio de walking football, e atletas seniores avenses foram a jogo. **Pág.s 4 e 5**

AVS perde com o Nacional da Madeira e cai para zona de despromoção

Equipa avense não ganha desde outubro para o campeonato e acabou mesmo por descer abaixo da linha de água. **Pág. 15**

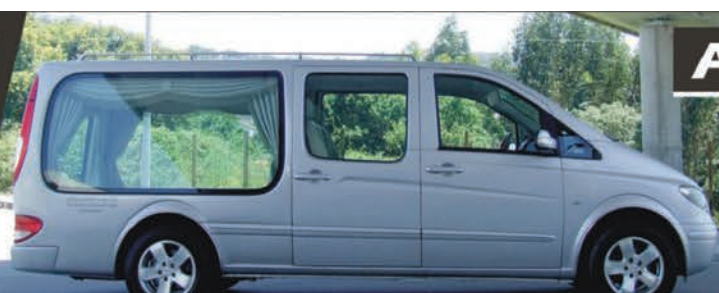
JÁ COMEÇOU A NASCER A ROTUNDA NA VIM

PÁGINA 12



FOTO CM&ST

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

Viste o Trump e os multimilionários que o apoiam “desinteressadamente”? Vão tornar a América grande outra vez, multiplicando as suas próprias fortunas...



Bem que podia o Musk emprestar um foguetão e lançá-lo no espaço, com a cambada dentro. Se não explodisse na largada, podiam ser grandes em Marte...



“prometem ao seu povinho liberdade, paz e pão, como se o mundo inteirinho não soubesse o que eles são...”



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS FERNANDES
DIRETOR



HÁ MUITO A FAZER NOS ASPETOS RELACIONADOS COM A ASSISTÊNCIA E A SAÚDE DOS IDOSOS”

Duas notas sobre o Estatuto do Idoso

Foi recentemente aprovada na Assembleia da República uma proposta de lei do governo que consagra o Estatuto do Idoso. Na verdade, muito do que está neste documento, ao nível da definição dos direitos dos idosos, já existe, “só que não estava agregado num único documento”. O diploma foi para debate na especialidade e será necessário definir medidas concretas na regulamentação, a fazer, do diploma.

As estatísticas demonstram que, em Portugal, a proporção de idosos em relação ao número de jovens tem vindo a crescer. Em 2023 já havia 188 pessoas com mais de 65 anos por cada 100 menores do que 15 anos. Os especialistas estimam que, em 2050, possam ser perto de 400.

O documento define como “responsabilidade da família, da comunidade e do estado assegurar à pessoa idosa o direito a uma vida digna, à cidadania e à convivência familiar, social e comunitária”. E faz de base para a garantia dos direitos do idoso, entre outras, “a prioridade da permanência da pessoa idosa na sua própria residência, a capacitação e formação contínua de recursos humanos nas

áreas de geriatria e gerontologia com vista à prestação de serviços especializados e a garantia do acesso à rede de serviços de saúde e de apoio social”.

Estabelece-se ainda que o dever de proteção contra qualquer forma de negligência, discriminação, violência, opressão ou abandono, considerando-se violência contra a pessoa idosa qualquer ação ou omissão que atente contra a sua vida, integridade física, psíquica, sexual, segurança económica ou liberdade ou que comprometa o desenvolvimento da sua personalidade.

O debate e a publicação do estatuto serão oportunidade para lhes dar destaque e força às leis já existentes e promover o desenvolvimento de soluções para as carências.

Refira-se, como exemplo de legislação em vigor, o “regime do maior acompanhado”, que permite a qualquer pessoa que, por razões de saúde, deficiência ou pelo seu comportamento se encontre impossibilitada de exercer pessoal, plena e conscientemente os seus direitos ou de cumprir os seus deveres, possa requerer junto do Tribunal as necessárias medidas de

acompanhamento e permite ainda que possa escolher por quem quer ser acompanhado ou representado na tomada de decisões de natureza pessoal ou patrimonial.

Outra medida mal conhecida (que não é exclusiva de idosos, mas para eles mais pertinente) é o testamento vital, documento no qual é manifestada, antecipadamente, a vontade consciente, livre e esclarecida de um utente, sobre quais os cuidados de saúde que deseja receber ou não, por qualquer razão, caso não seja capaz de expressar a sua vontade pessoal e autonomamente.

Há muito a fazer nos aspetos relacionados com a assistência e a saúde dos idosos, considerando-se idosos todos quantos tenham idade superior à do acesso à reforma.

Mas não tarda que veremos debater a que idade se pode ser considerado idoso, pois que acaba de ser empossado, nos Estados Unidos um presidente de 78 anos substituindo um outro de 82.

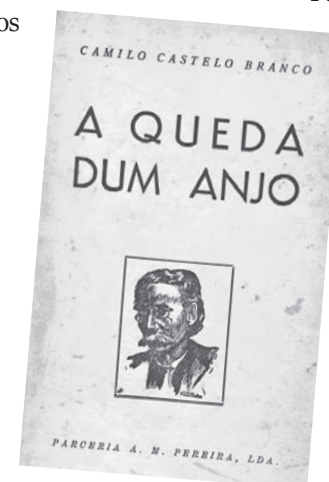
LITERATURA EM DESTAQUE

GENTRO CULTURAL VILA DAS AVES

Camilo Castelo Branco

Ao longo do ano de 2025 vão realizar-se múltiplas comemorações pelo bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco. Juntamo-nos às celebrações para divulgar junto dos nossos leitores as suas obras e assim incentivar a leitura de um dos autores mais importantes da literatura portuguesa.

Nascido em 1825 em Lisboa, teve uma vida atribulada que serviu de inspiração para muitos dos seus romances. Títulos como “A Queda de um Anjo”, “Amor de Perdição” ou “A Brasileira de Prazins” estão entre os mais lidos, estudados e amados da literatura portuguesa. Suicidou-se na sua casa de S. Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão, em 1890, depois de cegar e, assim, ver impossibilitada a continuação da escrita.



J·O·R·G·E
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO
GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS
TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT
PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Lugares mágicos com penedos

Certamente que boa parte dos leitores do Entre Margens, tal como eu, cresceram numa freguesia do Vale do Ave. Como é óbvio, estas circunscrições administrativas, surgidas de comunidades e paróquias bastante antigas – muitas delas de origem pré-romana – possuem uma delimitação territorial constituída por particularidades paisagísticas que preenchem a memória coletiva dos seus habitantes. Falo dos elementos da paisagem que estendem pelos montes e vales da bacia hidrográfica do Ave: casas, fábricas, caminhos, quelhas, ruas, cruzamentos, rotundas, penedos, marcos, rios, ribeiros, represas, lameiros, campos, bouças e montes, entre muitos outros. No fundo, as características destes locais e imóveis constroem os nossos “mapas mentais” que, inconscientemente, nos ajudam a conceptualizar a toponímia, os lugares, as aldeias, as vilas e até as cidades.

Numa sociedade cada vez mais alheia da cultura local, assim como da agricultura e do contacto com a natureza, muitos destes elementos estão a deixar de ser uma referência. Alguns deixaram de ser rendáveis e/ou funcionais e encontram-se ao abandono. Nos vales, são disso exemplo, as construções abandonadas de muitas quintas: as casas, eiras, pombais, vacarias, moinhos, azenhas e respetivos sistemas de rega, como os engenhos, as presas, os tanques e as levadas, entre outros. Por outro lado, nos terrenos mais altos, abandonaram-se muitas bouças, deixando-as “a monte”, cada vez mais regradas pela invasão de eucaliptos e acácias, sem qualquer manutenção. Aí impera o lucro do saque e da industrialização do espaço florestal. Na atualidade, qualquer máquina entra e



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



DESTRUIR OU ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DESTAS ROCHAS, QUANDO MUITO, É HIPOTECAR UM FUTURO MAIS CULTURAL, CIENTÍFICO E ECOLÓGICO DOS NOSSOS FILHOS.

LAPA DO PENEDO DA MOURA DE SEQUEIRÔ.

¹“PENEDOS NA PAISAGEM. A ORALIDADE E A FORÇA DA PEDRA SAGRADA”, IN VIEIRA, ALEXANDRA (COORD.) “ARQUEOLOGIA E TRADIÇÃO ORAL”. S/L: CITCEM – UP, NOVEMBRO DE 2023. PP 95-124.



esventra uma montanha. Vence as silvas, os tojos e as giestas e recolhe toda a madeira que houver. Passados sete a dez anos de abandono, repete-se o processo.

Os penedos dos vales, arroteados, quase desapareceram, para dar lugar às agras e fornecer pedra à construção. Aí, alguns serviram de eiras comunitárias, como o do Alto das Lajes, em Sequeirô (hoje desaparecido), ou os dos lugares de Chão e Casais, em Monte Córdova.

No alto dos montes, permanecem, quase esquecidos, muitos dos únicos afloramentos rochosos que ainda estão mais ou menos intactos. Restaram, em especial, os dos lugares mais altos, onde a voracidade das pedreiras não chegou. Ao contrário de outros tempos, em que serviam de base para as vistas mais admiráveis das aldeias, hoje, as suas formas singulares estão, cada vez mais, ocultadas pelas ramagens dos eucaliptos, que os engolem. Muitos, devido às formas que possuem, têm nomes e crenças específicos e, não raras vezes, foram objeto de sacralização cristã. Alguns são mágicos, na verdadeira aceção do termo, lugares de crenças e lendas, devido às suas configurações ou por estarem em sítios com vestígios arqueológicos.

Na Vila das Aves, no Monte de Sobrado, destacavam-se o Penedo das Cabeças das Duas Meninas e o Penedo da Raposa. Não foram destruídos. Contudo, foram retirados para a Fonte do Monte, face à estrada para Riba de Ave, onde, em nossa opinião sincera, estão completamente descontextualizados, destituídos da sua interpretação natural. Em Sequeirô, no lugar de Monte dos Saltos, fica o Penedo da Moura. Situado numa encosta sobranceira ao Ave, contém duas lapinhas, usadas como abrigo, provavelmente na Pré-História e na antiga vila romana desse monte. Era lugar de grandes crenças, onde, com velas, rezas e leituras invertidas do livro de São Cipriano, se acreditava que se poderia desencantar uma moura de cabelos loiros e um tesouro. Certamente que o Penedo do Ouro, no lugar de Santa Cruz, em

Burgães, junto a um sítio de ocupação romana, ou o Penedo da Moura do lugar das Bocas, em São Martinho do Campo (que possui uma inscrição romana) foram objeto de crenças idênticas. Em São Miguel do Couto, um pouco acima da igreja paroquial, no Penedo da Condessa, acreditava-se que Santa Ilduara aí teve um encontro com o Arcanjo Miguel. Na Citânia de Sanfins, no Penedo Rebolão, julgava-se que um lavrador de Negrelos quebrou o encanto da moura, ao levar o dito penedo num carro de bois até à ponte de Negrelos, deitando-o ao Vizela.

Aqui perto, em Requião, Famalicão, junto à capela de São João, encontra-se a Pedra Leital, um penedo com a forma de dois seios, onde as mulheres que não possuíam leite, iam mamar e depois dar três voltas ao mesmo na esperança de serem lactantes. O antropólogo Álvaro Campello¹, refere-nos que, segundo a tradição oral, em Seara, Ponte do Lima, encontra-se o Penedo da Janelinha, onde os casais inférteis acorriam para nele consumarem o ato sexual, na esperança de conceber um filho. Casos idênticos, referidos pelo mesmo autor, eram realizados num penedo próximo da Capela de Santa Justa, em São Pedro de Arcos, Ponte de Lima. Aí, segundo a tradição oral, depois do casal pernoitar no local e consumir o ato, de manhã, a mulher, nua, sentava-se sobre a pedra e rezava para engravidar. O mesmo acontecia num penedo da Serra de São Domingos, em Lamego.

Muitos mais casos do país poderíamos relatar e que aqui nos são impossíveis de expor, como os “penedos de casamentos” ou as diversas lendas e/ou aparições marianas em lapinhas, agora sacralizadas, como as de Sernancelhe, Guimarães ou Lousada. Fica, no entanto, uma reflexão sobre o que fazemos a este património cultural excecional, tanto geológico, como imaterial, maltratado e esquecido que, sem qualquer salvaguarda, ainda resiste bem perto de nós. Destruir ou alterar as características destas rochas, quando muito, é hipotecar um futuro mais cultural, científico e ecológico dos nossos filhos e netos.

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE DESPORTO

WALKING FOOTBALL

Aventuras de um futebol sem correrias

Estádio do Clube Desportivo das Aves recebeu torneio de walking football, dando aos atletas seniores avenses a oportunidade de cumprir o sonho de uma vida: envergar a camisola do clube do coração em pleno relvado. Entre orgulho e responsabilidade, dia terminou cem por cento vitorioso e até teve direito a saudação à claque na bancada.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Desde junho de 2023 que o símbolo do Clube Desportivo da Aves não subia ao relvado do Estádio. Daí que a expectativa e a ansiedade por aquela tarde de sábado fosse alta. O futebol do clube regressava ao local que tantas memórias criou ao longo dos anos. Mas não no formato tradicional. Há balizas, uma bola e joga-se com os pés. Só que as comparações ficam-se por aí. O walking football é futebol sem correrias.

A modalidade é uma variação recente especificamente pensada para pessoas com mais de 50 anos, promovendo a atividade física para a população sénior, um estilo de vida mais saudável e a igualdade de género, uma vez que junta em campo homens e mulheres em simultâneo.

No Desportivo das Aves está em funcionamento há poucos meses, e

desde a sua génese que se tornou num sucesso de adesão por parte dos seniores da freguesia. E é fácil de perceber porquê. Numa vila apaixonada por futebol e pelo seu clube, esta é uma oportunidade única de representar o emblema do coração, vestir a camisola e usar o símbolo ao peito.

Pedro Pereira, presidente do Clube Desportivo das Aves, confirma este desígnio. Em conversa com o Entre Margens em pleno relvado, enquanto os seus atletas disputavam a última das três partidas da tarde, o dirigente avense mostra-se muito orgulhoso do impacto que a modalidade está a ter na vida daquelas pessoas.

“Apareceu muita gente. Gente que jogou no Aves há 30 ou 40 anos e agora retorna. Sócios do clube há mais tempo do que eu sou nascido. Trata-se de uma forma de olhar para estas pessoas e dar-lhes oportunidade de praticar desporto com o símbolo do clube”, explica.

Aquela soalheira tarde de inverno, foi como uma reunião de família. O Estádio abriu as portas e nas bancadas ouviam-se gritos de apoio e cachecóis do CD Aves agitados pelos companheiros da Universidade Sénior. E até a Força Avense apareceu para apoiar. No relvado, as camisolas listadas de vermelho cintilavam à luz do sol sob o olhar atento do icónico prof. Neca, presente a desempenhar funções institucionais. As condições estavam reunidas e as expectativas acabaram todas cumpridas.

VITÓRIAS PARA ABRILHANTAR O DIA

A principal característica do walking football (futebol a passo, traduzido literalmente do inglês) é a impossibilidade de correr. Ou melhor, a corrida só é possível se o atleta mantiver sempre um pé no chão. Daí que se vejam os jogadores em campo a deslocarem-se numa espécie de marcha. A bola não pode subir acima da trave da baliza, colocada a um metro de altura. O contacto físico é desaconselhado. Pode-se disputar a bola, mas não há saltos, nem carrinhos. Cada jogador só pode dar três toques na bola. E os golos, só valem com remates dentro da área. Jogam encontros de 20 minutos, dez minutos em cada parte, com cinco elementos em campo, tendo obrigatoriamente que incluir uma mulher.

O principal objetivo da modalidade até pode ser a vertente lúdica e social, mas quando se apita para o início de uma partida, o espírito competitivo vem ao de cima. Ouvem-se jogadores a queixar-se da arbitragem. “Se eles podem correr, nós também podemos. O árbitro não vê”, barafustava um dos adversários do Aves logo no primeiro jogo.

Do lado avense, ninguém quis perder a oportunidade de jogar no Estádio com a camisola do clube. Isso significa que até atletas que não estavam a cem por cento se equiparam a rigor e, logo no aquecimento,

registou-se uma baixa. Luís Araújo, mais conhecido por Capela, lesionou-se e teve de sair acompanhado pelos elementos da equipa técnica.

A prestação da equipa em campo esteve praticamente irrepreensível. O Desportivo das Aves venceu a equipa da AF Porto por 3-0 na primeira jornada e acabou por golear a junta de freguesia de Ramalde por 6-0 no encontro seguinte. Na partida mais disputada, frente ao Rio Tinto Masters, os avenses até entraram a perder no encontro, mas conseguiram dar a volta ao resultado e venceram por 3-2, carimbando uma tarde perfeita dentro das quatro linhas.

Para José Pedro Barbosa, treinador da equipa de walking football do CD Aves, o resultado só interessa até determinado ponto. O mais importante é chegar ao jogo e mostrar “aquilo que aprenderam durante a semana”, fazendo melhor do que no anterior.

DIA ESPECIAL PARA O ADN AVENSE

Ninguém conseguia esconder o quão especial era aquele dia, naquele local. A simbologia estava à frente de toda a gente, à flor da pele, daí que aqueles que estiveram no relvado do Estádio se tenham deixado abraçar pelo manto de nostalgia e sentimento. Afinal, para a maioria deles, são décadas de amor ao clube.

Mesmo para quem não se sen-

A EQUIPA DE WALKING FOOTBALL DO CD AVES COM O TREINADOR, JOSÉ PEDRO BARBOSA (À ESQUERDA)



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

tia nervoso, como revelou Armindo Ribeiro, era difícil não sentir o significado do momento. O “orgulho em vestir a camisola” sentia-se no ar. Mesmo para aqueles que não puderam dar o seu contributo dentro de campo. Por questões de saúde, Armando Duarte, 84 anos, ficou apenas a apoiar da linha lateral, mas mesmo assim não perdeu a oportunidade de vestir o equipamento.

“Há sempre um formigueirozinho porque esta camisola é pesada. O respeito que o clube nos merece é muito grande”, sublinhou em conversa com o Entre Margens. “Não sou daqui, vim do Porto para cá profissionalmente e fiquei encantado com a malta das Aves.”

Quando em meados do ano passado, o clube lançou a modalidade, confiou a gestão da secção a um homem da casa, cujo ADN avense e a sua dedicação ao clube, nas suas mais variadas vertentes, está acima de qualquer prova.

Fernando Barros, dirigiu durante anos o departamento de futsal, sendo que mais recentemente este no terreno com o renascimento do futebol de onze nas distritais. Agora, quando recebeu o convite do presidente para liderar o walking football não precisou de pensar muito.

“Sou avense. Esta casa diz-me muito”, realça. “Hoje, mais do que nunca, posso dizer que tomei uma



opção correta. Esta malta que está aqui comigo é como uma família. A prova mais evidente que toda a gente se sente bem e que o trabalho está bem a ser feito foi vermos tanta gente equipada à Aves. Isto é o Aves. O Clube Desportivo das Aves.”

O espírito avense está bem patente também na liderança da equipa técnica. José Pedro Barbosa é mestre em desporto, frequenta o doutoramento na área, mas quando

surgiu a proposta para comandar o walking football teve de mergulhar numa modalidade que desconhecia. “Aprender para poder ensinar”, confessa.

Agora, no fim do encontro, enquanto os seus atletas recebiam as saudações da claque, serenados pelos cânticos eternizados na curva do Estádio, admite que não chorou por mero acaso. “Deles”, os seus atletas, revela, não sentiu “nervosismo”. Da sua parte a história é outra. “Senti imenso. Fico muito orgulhoso por poder estar a ter esta experiência hoje e daquilo que fizemos dentro de campo”.

UMA FAMÍLIA COESA

Um dos pontos de partida para a divulgação da modalidade foi a Universidade Sénior de Vila das Aves (USVA). É de lá que provém a maioria dos atletas de walking football. Joaquina Sampaio recorda o momento em que o presidente do clube foi à Escola de Cense, sede da USVA, apresentar a ideia. Aderiram mesmo sem saber muito ao que estavam a aceder. Só no primeiro encontro com o treinador perceberam a aventura onde iam embarcar.

“Embora, com esta idade não seja fácil, comecei a perceber que isto podia ser engraçado”, lembra a agora atleta do CD Aves. “Ao fim do primeiro treino fiquei logo a gostar. Pensei, quanto mais não seja, fazemos um bocadinho de ginástica. Com a ajuda do treinador achei-me capaz de continuar”.



A PROVA MAIS EVIDENTE QUE TODA A GENTE SE SENTE BEM E QUE O TRABALHO ESTÁ A SER BEM FEITO FOI VERMOS TANTA GENTE EQUIPADA À AVES. ISTO É O AVES. O CLUBE DESPORTIVO DAS AVES”.

FERNANDO BARROS, DIRIGENTE
WALKING FOOTBALL CD AVES

AO FIM DO PRIMEIRO TREINO FIQUEI LOGO A GOSTAR. PENSEI, QUANTO MAIS NÃO SEJA, FAZEMOS UM BOCADINHO DE GINÁSTICA. COM A AJUDA DO TREINADOR ACHEI-ME CAPAZ DE CONTINUAR”.

JOAQUINA SAMPAIO, JOGADORA

A diferença de experiência na prática de futebol entre homens e mulheres foi um dos principais pontos a limar com o processo de treino. Embora existam mulheres na equipa que tiveram, em jovens, contacto com o futebol nas equipas das empresas têxteis da região, a maioria nunca tinha jogado futebol na vida. Era o caso de Joaquina Sampaio, cuja única memória relativa ao futebol era ter ido à baliza, com 7 ou 8 anos, num jogo com rapazes, na sua aldeia. À época era visto quase como “escândalo”.

Este foi um dos grandes desafios para o treinador. Se alguns dos homens tinham experiência de jogo organizado, até enquanto jogadores do Aves, cabia-lhe agora a tarefa de formar as senhoras para que a equipa conseguisse um nível homogéneo. O trabalho funcionou.

“Estou muito contente com o trabalho que fiz com elas”, garante José Pedro Barbosa. “Elas conseguem já receber uma bola, passar uma bola, perceber onde é que têm de estar no campo, comunicar com os colegas e jogar em equipa”.

Desde que haja vontade e trabalho, tudo é possível. E nesta equipa não falta força de vontade. O técnico dá o exemplo de um senhor de 94 anos que se desloca a pé de Cense até ao pavilhão para os treinos, duas vezes por semana. No fundo, o mais importante é criar estes laços para garantir que o grupo se mantém unido.

O resultado é a criação de uma “verdadeira família” que tem “pernas para andar”. No walking football não se corre, mas a julgar pelo efeito dos primeiros meses de atividade, o salto já foi dado.

O torneio de walking football é organizado pela Associação de Futebol do Porto (AFP) e contou, em Vila das Aves, com o apoio da junta de freguesia local e da Câmara Municipal de Santo Tirso.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Será isto sobre o *TikTok*?

Nos últimos tempos, o *TikTok* tem estado no centro da discussão, com a possibilidade de ser banido nos Estados Unidos. Para justificar esta medida, o governo americano apresenta dois argumentos principais: (1) o *TikTok*, sendo uma plataforma detida por uma empresa chinesa, pode estar a ser utilizado para espionagem contra cidadãos americanos, representando uma ameaça à segurança nacional; e (2) a capacidade do governo chinês de influenciar a política e o futuro dos Estados Unidos através da manipulação de conteúdos na plataforma.

A decisão judicial no caso *TikTok v. Garland* concluiu que o risco de espionagem por parte da China era significativo. Atualmente, cerca de 170 milhões de americanos utilizam a plataforma, tornando a sua remoção uma medida com impactos massivos no país, influenciando o resto do mundo. No entanto, a congressista democrata Alexandria Ocasio-Cortez questionou a existência de provas concretas sobre espionagem por parte do governo chinês que foram dadas aos membros do congresso. Além disso, criticou o governo americano por não demonstrar a mesma preocupação em relação às empresas americanas que também praticam vigilância digital em grande escala.

Em vez de atacar apenas o *TikTok*, porque não está disposto o governo americano a lidar com a espionagem digital como um todo?

Os republicanos e os seus apoiantes tendem a ser mais favoráveis ao banimento do *TikTok*, enquanto os democratas demonstram maior re-

sistência à ideia. Muitos justificam essa diferença ao tipo de conteúdo partilhado na plataforma. O *TikTok* tem sido um espaço para manifestações políticas, incluindo apoio à causa palestina, o que obviamente desagradou muitos republicanos. Contudo, os dados indicam que o apoio ao banimento tem vindo a diminuir significativamente em ambos os espectros políticos. Como esperado, os utilizadores do *TikTok* são os que mais se opõem ao banimento.

A tentativa de proibição foi, na verdade, um esforço para forçar a venda da plataforma aos norte-americanos. No entanto, muitos defendem que o prazo imposto foi tão curto que nenhuma empresa conseguiu concretizar a aquisição. Atualmente, o presidente Donald Trump, que tomou posse a 20 de janeiro, anunciou que concederá uma extensão para que essa compra possa ser realizada. Recentemente, ao abrir o *TikTok* nos EUA, os utilizadores foram confrontados com uma mensagem que sugeria que estavam a trabalhar com Donald Trump para que a aplicação voltasse a estar disponível. Esta foi uma decisão do *TikTok* a que temos de estar atentos: associar-se politicamente a Trump.

Entretanto, surgem alternativas como o *Bluesky*, uma plataforma descentralizada que visa criar um espaço digital menos suscetível a manipulações políticas e empresariais, mas são ainda escassas.

Vale lembrar que Jeff Bezos (dono do *Washington Post*), Mark Zuckerberg (dono da *Meta*, que controla *Facebook* e *Instagram*) e Elon Musk (dono do *X*, antigo *Twitter*) estiveram presentes na tomada de posse de Trump. Musk anunciou recentemente uma mudança no algoritmo do *X* para promover mais conteúdo positivo, o que vai resultar numa visão mais favorável ao novo governo americano e na silenciamento de muitas críticas.

O futuro das redes sociais e dos seus algoritmos precisa de ser amplamente discutido, sem uma centralização exclusiva nos interesses americanos. Caminharemos para um futuro em que estaremos cada vez mais nas mãos de oligarcas que dominam estas plataformas e decidem quais informações chegam ao público?



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA
BE



EM VEZ DE ATACAR APENAS O TIKTOK, PORQUE NÃO ESTÁ DISPOSTO O GOVERNO AMERICANO A LIDAR COM A ESPIONAGEM DIGITAL COMO UM TODO?"

Trump Is Not Guilty*

1 Esta semana Donald Trump tomou posse como Presidente dos EUA pela segunda vez. Trump não deixou saudades numa boa parte do Mundo, é impulsivo, com muitas declarações imprevisíveis, auto-crático, sem grande respeito pelos acordos e saiu recusando-se a aceitar a derrota. Agora está de volta, e com ele parece levar consigo uma equipa ligada aos negócios que nos deve deixar preocupados com o comportamento desta sua nova administração.

Enquanto Europeus devemos estar seriamente preocupados com o que nos espera, num período em que os conflitos regionais parecem cada vez mais escalar para a guerra e, nós com uma mesma aqui ao lado, que não vê fim próximo.

Porque elegeram os americanos Trump? A culpa é das mentiras que diz e da capacidade de espalhar a desinformação? Ou será que o slogan "Make America Great Again" (Fazer a América Grande Outra Vez) foi eficaz junto dos eleitores?

Talvez Trump, e os movimentos populistas na Europa, estão a ganhar eleitorado, não por competência própria, mas por incapacidade dos políticos e partidos tradicionais não conseguirem responder às reais preocupações das suas populações.

O Partido Democrata desde Barack Obama que se acantonou nas maiores cidades e se preocupou com temas ligados aos WOKE (questões identitárias, feminismo e políticas LGBT, questões culturais, etc.), esquecendo-se da América profunda, daqueles que viram os seus empregos terminarem pela concorrência chinesa, a quebra de poder de compra e, com a estratégia de "soft power" na política internacional, permitiram o crescimento da influência de potências como a China.

Esta América esquecida, operários, pequenos empresários e até imigrantes votaram em Trump, porque o Partido Demo-

crata abandonou a sua base eleitoral. Que Trump virá a seguir? Na Europa já temos alguns na forja prontos a sair, Marine Le Pen em França, AFD na Alemanha e outros.

O Mundo tal como o conhecemos desde a II Guerra Mundial não será o mesmo no segundo quartel do século XXI, mas para combater esta tendência política não basta gritar que eles são populistas, perigosos e fascistas (que não é mentira). São precisos líderes que tenham o verdadeiro espírito de missão e capacidade de fazer o que tem de ser feito pelas pessoas.

2 Uma nota breve sobre a lei que foi aprovada e veio reverter a agregação de freguesias em 2013, que na altura pecou por se limitar a união administrativa de freguesias. Agora 11 anos depois voltamos a discutir as futilidades e visões bacocas de bairrismo e, não conseguimos olhar para o que realmente importa: para que serve uma Junta de Freguesia? Fazer uma reforma que lhes dê efectivas competências e meios e, não andar de chapéu na mão a pedir dinheiro aos respectivos municípios.

3 Não podia terminar sem referir a triste notícia que tivemos no final de 2024: o falecimento precoce de Romeu Lima, arquitecto na Câmara Municipal e Presidente da Assembleia de Freguesia de Vilarinho.

É imperativa a minha singela homenagem nestas linhas porque tive a oportunidade de o conhecer e ter contactado com ele por diversas vezes. Era um excelente ser humano e uma pessoa que realmente se importava em ajudar o seu próximo.

Politicamente tínhamos visões diferentes, mas uma coisa era certa, o Romeu tinha sempre a melhor intenção naquilo que fazia e que defendia. É um grande sentimento de injustiça quando nos são roubadas pessoas assim. *Trump não é culpado



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR
PSD



O MUNDO TAL COMO O CONHECEMOS DESDE A II GUERRA MUNDIAL NÃO SERÁ O MESMO NO SEGUNDO QUARTEL DO SÉCULO XXI".

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ATUALIDADE VILA DAS AVES

Roriz recebe Cantar dos Reis este sábado

O Salão Paroquial de Roriz recebe o Cantar dos Reis já este sábado, dia 25 de janeiro, pelas 20h30. A iniciativa, promovida pela AUR (Associações Unidas de Roriz) contará com a participação de todas as coletividades e instituições da freguesia.

Sarau de Reis como trampolim para Roma

Escuteiros de Vila das Aves vão participar no Jubileu que decorre este ano em Roma com dois grupos. Os adolescentes vão em abril e os mais velhos em agosto num evento que conta com a presença do Papa Francisco.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Foi num ambiente à moda antiga, com sala lotada, entusiasmo na plateia, que nem a final da Taça da Liga em futebol pareceu afetar, que o agrupamento de escuteiros de Vila das Aves organizou a 38ª edição do tradicional Sarau de Reis.

Como é habitual, a iniciativa junta a comunidade avense no Patronato, onde sobem ao palco as instituições da vila para dar as boas vindas ao novo ano. Este ano participaram o Lar Familiar da Tranquilidade, a Universidade Sénior de Vila das Aves, ARVA (Associação de Reformados de Vila das Aves), o Grupo Coral de Vila das Aves, Grupo Etnográfico das Aves e, claro os anfitriões, o agrupamento 004 CNE de Vila das Aves. As novidades ficaram marcadas pelo regresso da sempre criativa Escola da

Ponte e pela presença do grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior Tirsense e do grupo de cavaquinhos Alfena Sénior.

Para Rafael Lopes, chefe do agrupamento de escuteiros, o balanço da noite “não podia ser mais positivo”. Numa atividade que “serve essencialmente para manter a tradição de Cantar dos Reis”, é caso para dizer que “ainda bem que o chefe António se lembrou de começar esta atividade e que todos os chefes que o seguiram a mantiveram viva”.

“Pela plateia que cá tivemos hoje, continua a fazer sentido ter um sarau de Reis em Vila das Aves”, garante o

dirigente, anunciando que o agrupamento vai agora andar a cantar os reis porta a porta, aos sábados, até ao final de janeiro.

O Sarau de Reis, para além desta vertente social, é também um instrumento de angariação de fundos para as atividades do agrupamento de escuteiros avense. Facto que este ano ganha particular relevância, uma vez que se prepara uma viagem a Roma para participar no Jubileu.

“Eles têm de saber que para irem ao Jubileu têm de transpirar, têm de suar a camisola na angariação de fundos”, já que apesar do apoio dos pais, é necessário assegurar os fundos.

Rafael Lopes explica que a participação no Jubileu será dividida em dois. Em abril, o agrupamento desloca-se à capital italiana com os mais novos, para integrar as celebrações do Jubileu para adolescentes. Mais tarde, em agosto, será a vez dos mais velhos, participarem no Jubileu jovem. Esta separação torna os custos mais elevados, mas acaba por fazer mais sentido para que possam aproveitar melhor as atividades planeadas.

“São esperados milhares de jovens e não queremos arriscar ir para lá com os miúdos. Decidimos ir primeiro para o Jubileu dos adolescentes, que é um evento mais pequeno, mas cujo objetivo de visitar a Basílica onde está sepultado São Francisco de Assis, por exemplo, será possível”, explica. “Esta é uma das vantagens de sermos escuteiros católicos. Tal como aconteceu com a Jornada Mundial da Juventude, aproveitamos um grande evento católico para nos afirmar e para lhes proporcionar experiências que não teriam de outra forma”.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FIGHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE SAÚDE

Futuro do hospital de Santo Tirso decide-se com Comissão criada pelo Governo

Intervenientes locais desdobram-se em reuniões com a administração da ULS do Médio Ave e da Santa Casa da Misericórdia que desconhece os “contornos do acordo que o Governo quer estabelecer”. Comissão vai acompanhar e avaliar processo de devolução dos hospitais às Misericórdias.

TEXTO PAULO R. SILVA

Entre a azáfama e o rodopio de reuniões e encontros entre as várias representações locais dos partidos com as direções da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave e da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, o futuro do Hospital Conde de São Bento será decidido por uma Comissão criada pelo Governo para acompanhar a execução do acordo assinado em dezembro com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP).

A nova comissão composta por onze elementos, liderada por José Martins Nunes, ex-secretário de Estado da Saúde, e onde se inclui Salazar Coimbra, da Misericórdia de Riba de Ave, foi criada no passado dia 2 de janeiro, e vai muito além da mera transferência da gestão dos hospitais



PSD DEU CONTA DA “DISPONIBILIDADE” DA INSTITUIÇÃO PARA REALIZAR INVESTIMENTOS DIRECIONADOS À “MODERNIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES (...) E À GARANTIA DE ACESSIBILIDADE DOS SERVIÇOS AOS UTENTES ATRAVÉS DO SNS.

PSD, SANTO TIRSO

OS TRABALHADORES ESTÃO PROFUNDAMENTE PREOCUPADOS COM O SEU FUTURO (...), EM VIRTUDE DA FALTA DE ESCLARECIMENTOS POR PARTE DA TUTELA”

ALBERTO COSTA, CMST

de Santo Tirso e São João da Madeira para o setor social, como anunciara o primeiro-Ministro Luís Montenegro.

A intenção do Governo passa mesmo por completar o processo iniciado pelo Governo de Pedro Passos Coelho, travado no início de 2016 por António Costa: devolver às Misericórdias os hospitais que, após o 25 de Abril, foram integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e continuam cinquenta anos depois alugados pelo Estado.

Santo Tirso e São João da Madeira devem seguir o caminho que Fafe, Anadia e Serpa trilharam há cerca de dez anos. A nova comissão criada pelo Governo vai avaliar os resultados alcançados por estas primeiras experiências e definir a estratégia para dar os próximos passos com as restantes devoluções.

MISERICÓRDIA DISPOSTA A INVESTIR, MAS DESCONHECE TERMOS DO ACORDO

O anúncio foi pelo primeiro-Ministro, a 12 de dezembro, apanhou todos de surpresa. Administração da ULS, Câmara Municipal, trabalhadores, partidos políticos. Todos exceto o PSD, cuja concelhia local, liderada por Ricardo Pereira, rapidamente veio reivindicar o papel fundamental neste processo.

Agora, os sociais-democratas, perante o coro de críticas que tem surgido dos vários intervenientes, sublinham que a prioridade do partido passa por “garantir acesso à saúde para todos, especialmente para os municípios que não dispõem de recursos para recorrer a unidades privadas”.

No seguimento de uma reunião com a direção da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, a estrutura concelhia do PSD deu conta da “disponibilidade” da instituição para realizar investimentos direcionados à “modernização das instalações, à ampliação de valências e à garantia de acessibilidade dos serviços aos utentes através do SNS.

Em comunicado, os laranja revelam que foram “apresentadas ideias e planos para adequar as instalações do hospital à legislação vigente, incluindo a intenção da criação de um serviço de pediatria, modernização do bloco operatório e o respetivo alargamento da resposta cirúrgica”. Serviços que “continuarão a ser acessíveis aos municípios via SNS” através de financiamento do Estado.

Apoiando a decisão do Governo como uma “resposta imediata às necessidades urgentes” da popula-



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ção, o PSD continua a defender a construção de um novo hospital público como “solução estrutural e de futuro”.

A comitiva social democrata não foi a única a reunir com a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso. Também Alberto Costa, presidente da Câmara, se deslocou à instituição para ouvir o Provedor, José Pinto, dizer que “desconhece os contornos do acordo que o Governo quer estabelecer”, uma vez que “a comissão criada para acompanhar o processo ainda não iniciou formalmente conversações”.

Entretanto, apesar da Ministra da Saúde, Ana Paula Martins, ainda não se ter disponibilizado para receber o autarca tirsense, Alberto Costa reuniu com os representantes dos profissionais de saúde para ouvir as suas preocupações.

“Se dúvidas já não tivesse, a reunião confirmou as minhas suspeitas: os trabalhadores estão profundamente preocupados com o seu futuro e da nossa principal unidade hospitalar, em virtude da falta de esclarecimentos por parte da tutela”, revelou o edil.

Entretanto, o executivo da Câmara de Santo Tirso aprovou por maioria uma moção em defesa da gestão pública do Hospital, onde fica assente a “total discordância em relação à transferência da gestão do Hospital para a Misericórdia”.

O documento repudia a “forma como o Governo tratou um assunto tão importante nas costas das populações”, exigindo à Ministra que não só “preste esclarecimentos acerca dos fundamentos técnicos ou políticos que estiveram na origem da tomada de decisão” como “torne público o teor do protocolo a celebrar entre o Governo e a Misericórdia”.

A moção que irá ser submetida à Assembleia Municipal pretende ainda assegurar que nenhuma medida a ser tomada no futuro coloque em causa os postos de trabalho dos profissionais de saúde, independentemente do seu vínculo contratual”, manifestando um “voto de reconhecimento a todos quantos, com o seu esforço, dedicação e profissionalismo, têm contribuído para a prestação de cuidados de saúde de qualidade às populações”.

DESCARADA DE PRIVATIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Com um histórico de luta na rua em favor em defesa do Hospital de Santo Tirso e dos seus serviços, o PCP reuniu com o conselho de administração da ULS do Médio Ave onde “reafirmou o seu compromisso na defesa da gestão pública do Hospital Conde São Bento”.

A comitiva comunista, composta pelo deputado na Assembleia da República, Alfredo Maia, e pelo membro da Assembleia Municipal, João Ferreira, classifica a proposta do Governo como uma “tentativa descarada de privatizar serviços públicos, desviando recursos para o setor privado ou social, sem qualquer preocupação com os profissionais de saúde e a melhoria dos serviços prestados aos utentes”.

Para o partido, o hospital Conde de São Bento, “renovado por avultados investimentos públicos, incluindo cerca de 4 milhões numa nova unidade de saúde mental, é hoje capaz de ampliar a sua capacidade de internamento”. Não existe, por isso, “qualquer incompatibilidade entre a manutenção da gestão pública e a implementação de novas valências anunciadas ou em estudo para este hospital”.

Mais, a forma como a decisão foi tomada, à revelia da Administração e sem consulta aos trabalhadores, demonstra a habitual desconsideração do Governo pelos que sustentam o SNS.

“Lutaremos pelo SNS público, universal e gratuito”, assegura o PCP, via comunicado de imprensa. “E não desistiremos de denunciar as manobras daqueles que querem ativamente destruir o SNS ou dos que, como o PS, tiveram todas as oportunidades de intervir no sentido de o reforçar e não o fizeram, e agora são cúmplices na aprovação de um OE que não apresenta soluções e aprofunda problemas”.



A devolução do hospital de Santo Tirso à Misericórdia segue dentro de momentos

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O Acordo de Cooperação entre a ARS Norte e a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, assinado em setembro de 2015, para ter início em janeiro de 2016, foi anulado pelo governo de António Costa com o argumento de que tinha sido homologado depois da queda do governo precedente e considerando subsistirem “dúvidas sobre o efetivo interesse público” e não terem sido invocadas, para essa homologação, “urgência e inadiabilidade”. Numa primeira fase, António Costa tinha enviado o documento ao Tribunal de Contas e, pelo meio, moções e projetos de lei procuraram garantir que o processo de transferência fosse abortado.

Oito anos passados e com um governo cujo primeiro ministro, em relação às Misericórdias, afirmou pretender retomar um caminho anteriormente iniciado, a decisão estará agora nas mãos da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso que, de duas uma: ou avança para a gestão do Hospital como sua propriedade, acordando com o Estado a cooperação com o SNS ou rejeita o acordo e continua a receber, tranquilamente, a renda dos edifícios. Recorde-se, para perceber o enquadramento da questão, que foi dito pelos responsáveis da Misericórdia, relativamente ao processo de 2015, que “não aceitar o desafio que foi proposto pelo

Estado poderia condenar o hospital ao encerramento”. Portanto, não surpreende que a reação da Santa Casa à notícia surgida em dezembro seja a de afirmar-se “sempre disponível para apoiar o Estado na implementação das suas políticas sociais e de saúde”.

A Câmara Municipal foi apanhada de surpresa pelo anúncio de Luís Montenegro, mas foi sobretudo notado, na comunicação publicada, o desconforto de Alberto Costa com o “embandeirar em arco” de Ricardo Pereira, o candidato do PSD à presidência da autarquia, que proclamou “trabalho incansável” de “forma magistral” para “uma grande vitória” do seu partido. É evidente que ter informação privilegiada não transforma um aprendiz num mestre, mas, a Alberto Costa não restou senão retomar a crítica genérica de “medida político-partidária de desinvestimento do governo no SNS” e, afirmando nada ter contra a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, a quem aliás reconhece um papel fundamental na prestação de serviços de assistência social no concelho, assumir que defende a manutenção do hospital no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS) “por acreditar que é o modelo que melhor garante a qualidade e equidade de acesso da população de Santo Tirso aos cuidados de saúde hospitalares”.

Ora, ser ou não ser SNS é um dos pontos de debate. E para um debate

informado, importa não se atender apenas às informações divulgadas agora, mas também ao que estava contratualizado há oito anos (sendo certo que a base legislativa, agora, será essencialmente, a mesma).

De facto, consultando o acordo de cooperação de 2015, podemos verificar que o mesmo tinha por objeto regular a devolução do hospital e definir os termos em que a prestação de cuidados de saúde é contratada à Misericórdia e por esta assegurada, acrescentando, no ponto seguinte, que “o estabelecimento de saúde pertencente à Misericórdia passa a integrar o Serviço Nacional de Saúde”. E noutro ponto, a Misericórdia obriga-se a garantir o acesso às prestações de saúde nos termos dos demais estabelecimentos.

O acordo de 2015 não chegou a ser aplicado em Santo Tirso, mas foi concretizado em Fafe, onde o hospital foi devolvido à Misericórdia local e tem estado a funcionar, aparentemente sem problemas. Uma boa iniciativa que encontrar argumentos de parte a parte seria ter uma avaliação independente do funcionamento do hospital de Fafe e de outros dois que foram igualmente entregues às Misericórdias donas dos edifícios (Anadia e Serpa).

O debate sobre esta questão não pode limitar-se ao confronto público-privado, tantas vezes extremado estatal-capitalista. O chamado terceiro sector, o social, onde se inserem as misericórdias tem de ser considerado. Veja-se o caso do Hospital Narciso Ferreira, de Riba de Ave, que nunca foi “nacionalizado”, pelo que não careceu de devolução à misericórdia para prestar um serviço importante às populações, funcionando de forma integrada no SNS..

Pelo rumo que leva o assunto e pela perspectiva de que não haverá súbita alteração de governo, a Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso vai ter de assumir a responsabilidade de decidir se aceita receber o Hospital e a sua gestão. A autarquia municipal, perante o facto a consumir, terá de equacionar o apoio ao processo, da mesma forma que tem apoiado a solução atual.

Já agora, os idealistas que sonham (e os que sonhavam) com um hospital público novo no concelho podem esperar comodamente sentados. Santo Tirso e o seu hospital estiveram sempre na periferia do centro hospitalar e não têm massa crítica para ambicionar tal investimento.



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



EDITAL

CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO A EMPREITADA “REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE VILARINHO – SANTO TIRSO” – PARCELAS 1, 7C E 9

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO: Procede, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, e alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento administrativo, à notificação dos proprietários e demais interessados desconhecidos ou com residência incerta ou desconhecida, que, em reunião da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), foi deliberado requerer a declaração de utilidade pública da constituição urgente, a favor do município de Santo Tirso, das servidões administrativas sobre os prédios que a seguir se identificam, que consistem na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais e respetivas caixas de visita, e da existência da respetiva proposta de indemnização, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Prédios a onerar com a servidão administrativa

- Parcela 1

Prédio rústico, sito na Rua de S. Silvestre, no Lugar de Lameiras, na freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 986.º e descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1381.º, sobre o qual incide a servidão administrativa permanente na área de 153,39m² e a servidão temporária na área de 511,26m², identificadas na planta cadastral em anexo como Parcela 1, propriedade de herdeiros de Manuel Mendes Neto e Alzira da Silva Andrade, sendo conhecidos os seguintes:

- Agostinho Andrade Neto;
- Maria Arminda Andrade Neto;
- Filomena Rosa Andrade Neto;
- Manuel Andrade Neto;
- Maria da Conceição Andrade Neto;
- Maria Alice Andrade Neto;
- Armindo Andrade Neto, com residência desconhecida.
- Herdeiros de António Andrade Neto, desconhecidos.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 51,13m e 2 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,60m e 2,77m.

A área a afetar à servidão permanente é de 153,39m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 511,26m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo.

- Parcela 7C

Caminho particular de servidão, cuja identificação predial e matricial e propriedade se desconhece, delimitado na planta cadastral anexa, contendo as coordenadas dos pontos que definem os limites da área a onerar, reportados à rede geodésica, sendo conhecidos como interessados, aqueles que têm acesso a esse caminho, Maria Isabel Machado Soares Pacheco, casada com Francisco Leal Ferreira no regime de comunhão de adquiridos, residente no Lugar Quinta do Paço, freguesia de Covas, concelho de Lousada e Marta Sofia Martins Soares, solteira, maior, representada pela respetiva acompanhante de maior, Paula Cristina Martins Soares, ambas residentes na Rua da Lage, n.º 227, da mesma freguesia e concelho.

A servidão administrativa permanente e temporária incide sobre a área de 151,93m² (em toda a largura e extensão do caminho), com a implantação que consta da planta cadastral em anexo.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 60,77m e 4 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,52m e 2,31m.

- Parcela 9

Prédio misto, denominado “Quinta do Agoeiro”, sito no Lugar de São Pedro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 425 e inscrito na matriz predial sob os artigos 152.º e 153.º urbanos e 477.º e 481.º rústicos, incidindo a servidão apenas sobre o artigo rústico 477.º, propriedade de herdeiros de António Leal Martins e Antónia Machado da Siva, sendo conhecidos os seguintes:

- Arnaldo José da Silva Martins, com residência desconhecida;
- António Artur da Silva Martins, com residência desconhecida.
É também interessado, para efeitos do disposto no artigo 9.º do Código das Expropriações, José Cristiano de Oliveira Peixoto, arrendatário rural.

A servidão permanente incide sobre a área de 372,55m² (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor), constituindo-se ainda uma servidão temporária, para execução dos trabalhos, na área de 1.238,83m² (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), com a implantação que consta da planta cadastral em anexo.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 124,31m e 6 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,54m e 1,72m.

Remete-se para a referida deliberação da câmara municipal a fundamentação sobre a necessidade de intervenção nas parcelas de terreno em causa.

Para efeitos do disposto no parágrafo anterior, os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de requerer a declaração de utilidade pública urgente da constituição das servidões administrativas, designadamente sobre as propostas de indemnização, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais do município de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 03 de janeiro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa

Parcela 1



Parcela 7C



Parcela 9



ESPECIAL GUERRA COLONIAL

“Na guerra, era matar para não morrer”

Manuel Fernandes Nunes foi paraquedista em Angola. A partir do quartel de Belas, perto de Luanda, era enviado para o leste para executar operações no terreno. Foi lá, com os colegas alentejanos, que soube o que era política.

TEXTO PAULO R. SILVA

O quartel de Belas, BCP 21, situado a doze quilómetros da capital, Luanda, era para Manuel Fernandes Nunes o melhor da Europa. “Não de África”, porque África era pobre. Da Europa. Era completamente novo. Tinha sido criado pelos militares portugueses já depois do início do conflito. Tinha campos de futebol e futebol salão. Cinema ao ar livre. Horta e jardim. Era relvado em toda a volta. Condições de “alto gabarito”.

Ali só ficavam “boinas verdes”. Era composto por três companhias de paraquedistas, mais uma companhia de serviços. Uma ficava no quartel, outra ia para o norte de Angola durante alguns dias executar operações, depois regressava. A restante era enviada para o leste, em regime de rotação, onde ficava três meses. Ao fim desse tempo regressava e era enviada a outra.

Foi precisamente numa destas companhias de paraquedistas enviadas para o leste de Angola que Manuel Fernandes Nunes cumpriu o seu serviço militar ultramarino. No total, entre fevereiro de 72 e março de 74, esteve seis meses a leste, território de Jonas Savimbi. Chegaram a “andar atrás dele” para o apanhar, até com o heli-canhão, mas nunca conseguiram.

A grande diferença entre o leste e o norte era o mato. A floresta era mais cerrada a norte. “Lá um turrinha punha 30 homens à rasca”. Dava um tiro e ninguém sabia de onde vinha. No leste, as condições eram mais secas. Dava para avistar o inimigo mais depressa. Era mais difícil encontrar água. Isto significava que dificilmente saltavam de paraquedas em operações. Tornavam-se, autênticos “passarinhos, alvos fáceis. Eram transportados de helicóptero e saltavam “a pés juntos” a cerca de dez metros de altura. O paraquedismo

ficava para as demonstrações nas grandes cidades como Luanda ou Nova Lisboa.

Desde os 15 anos que Manuel Nunes tinha o sonho de se tornar paraquedista. E a culpa é de uma paixoneta. A rapariga por quem estava interessado mostrou-lhe uma fotografia do namorado a saltar de paraquedas. Ao ver aquela foto disse: “se é por ele ser paraquedista, eu também vou ser”.

A primeira coisa que fez quando chegou à inspeção foi “dar o nome” para os paraquedistas. À mãe, a ideia não lhe agradava. Por isso, fê-lo sem dizer a ninguém. Quando a carta com a informação para se apresentar em Tancos chegou a casa, a mãe deu-lhe uma “vassourada”. O que ela não sabia é que com 20 anos, menor de idade, era necessária a assinatura dos pais para que o filho pudesse ir. Foi o próprio Manuel a assinar em



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
MANUEL FERNANDES NUNES
DATA NASCIMENTO
30/08/1950
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
INCORPORAÇÃO
TANCOS (RECRUTA), TANCOS
(ESPECIALIDADE)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
ANGOLA (72-74)

nome da mãe e do pai. Completou as provas com distinção e foi aprovado.

Fez a recruta, o curso de paraquedista e o curso de combate sempre em Tancos no Regimento de Caçadores e Paraquedistas (RCP). Uma instrução dura, típica de tropa de elite. Por lá diziam-lhe: “na guerra, era matar para não morrer”.

Os outros militares tinham, “não inveja”, mas “respeito”. Até no terreno, o inimigo tinha respeito pela “tropa de bota alta”. A dureza era compensada com a vaidade da farda e das condições que beneficiavam. Melhor comida e melhores salários, por exemplo.

Quando os paraquedistas entravam em ação, no terreno, “era tudo limpo a oito”. Faziam assaltos a campos militares e acampamentos da tropa inimiga em posições estratégicas. No fim, “incendiavam tudo”.

A caminho de uma dessas operações pelo leste de Angola, nas margens do rio Cuito Cuanavale, Manuel Nunes viveu um dos momentos marcantes dos seus dois anos de serviço militar. Aproximava-se do rio com a equipa que chefiava quando, ao longe, viu um inimigo com uma kalashenikov e um sabre fininho numa canoa, à pesca. Rapidamente voltaram para trás com a informação. As instruções do sargento que se seguiram foram claras. “Nunes, vais entrar na chana com a tua equipa. Ele não pode fugir, Vamos fazer o assalto e se o deixarmos ir, lixa-nos”.

Manuel Nunes liderou a sua equipa precisamente como lhe tinha sido instruído. Entrou pela chana. A terra estava mole porque o rio transbordou com as chuvas. As botas enterravam-se. O “gajo” apercebeu-se e começou a fugir para a outra margem. Pelo capim, a longa distância, só o via de costas para cima.

“Apontei, disparei e deixei de o ver”, recorda. Tinha a certeza que lhe tinha acertado, mas não sabia se estava vivo e ferido ou morto. Podia estar deitado a fingir para os apanhar desprevenidos. Voluntariou-se para se atirar ao rio, atravessar o leito e confirmar o estado do inimigo.

O sargento acompanhou-o na tarefa. Entre eles iam gritando “está aqui”, “está aqui” para sabermos onde está se tentasse disparar sobre um deles. “Quando o encontramos estava como a Alemanha perdeu a guerra. Tinha caído na direção em que ia a fugir”. Com ele tinha documentos. Era um alferes “deles”.

“Reguila”, Manuel Nunes sabia que ao eliminar um elemento com esta patente poderia conseguir ir de férias à metrópole “de graça”. Meteu a papelada e quando foi chamado à companhia, o capitão apresentou-lhe outra proposta. Em vez de ir de férias, fazia o curso de furriéis e enquanto isso podia ver a família. Rejeitou. Disse: capitão, se fosse o filho a seguir, podia pensar nisso, mas sou o mais velho. Tenho responsabilidades”.

Veio de férias sem avisar ninguém. A mãe, que lhe escrevia um aerograma quase todos os dias, estava completamente às escuras. “Estive um mês a escrever-lhe, a saber que vinha, sem lhe dizer nada”, lembra. Ainda hoje tem na memória a cara da mãe e da irmã mais nova ao vê-lo chegar a casa, no Alto da Bandeira, Vila das Aves. Recordava-se perfeitamente daquele domingo de fevereiro de 73 e de que no dia a seguir a música “Tourada” de Fernando Tordo ganhou o festival da canção.

Uma canção de teor político, contra o regime. Como aquelas que aprendera a cantar, “baixinho”, no quartel, com os colegas alentejanos. Foi com eles que soube que haviam comunistas e socialistas na tropa. “Não há machado que corte a raiz ao pensamento”, cantava Adriano Correia de Oliveira a letra de Manuel Alegre e também os militares em Belas, a doze quilómetros de Luanda, no “melhor quartel da Europa”. A Revolução chegaria um mês e meio depois de completar o serviço militar.



ATUALIDADE FREGUESIAS

Bairro recebeu "Presidência de Proximidade" de Mário Passos

Autarca de Famalicão fez um percurso por instituições, empresas e investimentos em curso na freguesia.

TEXTO PAULO R. SILVA

De regresso à agenda de proximidade, Mário Passos, presidente da Câmara de Famalicão dedicou o dia à freguesia de Bairro onde, para além de visitar terreno, conferir investimentos e ver obra feita, foram também abordadas temáticas como a saúde, educação, economia e associativismo.

A visita iniciou-se com um almoço no Jardim de Infância, seguindo-se passagens pela Electro Instaladora de Bairro, Unidade de Cuidados para a Comunidade Terras de Camilo e paragem na obra a ser levada a cabo no Parque de Lazer António Sampaio, onde está a ser reabilitada a piscina para usufruto futuro da população através de um apoio municipal de 148 mil euros, bem como arruamentos com vista a serem intervencionados.

O dia terminou com uma sessão aberta à população e movimento associativo, onde se destaca a intenção do Clube de Ténis de Bairro de instalar uma cobertura no campo, dos escuteiros para a realização de obras na sede do agrupamento e do Bairro FC para a construção do campo de Futebol 7.

"Queremos manter esta dinâmica de diálogo e de cooperação com os autarcas, com os agentes educativos e sociais e com os empresários", salientou o edil famalicense.



FOTO ONIST

Já começou a nascer a rotunda na VIM em São Martinho do Campo

Investimento de 1,1 milhões de euros, inteiramente financiado pelo orçamento municipal, representa a primeira fase da nova ligação à estação ferroviária de Lordelo que vai servir as populações de Vila Nova do Campo, Vilarinho e Roriz.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está no terreno uma das obras mais ansiadas pela população da zona mais a nascente do concelho de Santo Tirso.

NOVA ROTUNDA QUE VAI NASCER NO ENTRONCAMENTO ENTRE A VIA INTERMUNICIPAL (VIM) COM A EM 644

A nova rotunda que vai nascer no entroncamento entre a Via Intermunicipal (VIM) com a EM 644, na povoação de São Martinho do Campo, representa o primeiro passo para uma revolução na mobilidade de toda a região, depois de completado o futuro acesso à estação ferroviária de Lordelo.

A construção da nova rotunda num dos pontos críticos da circulação automóvel está orçamentada em 1,1 milhões de euros, num investi-

mento totalmente suportado pelo orçamento municipal, contando com um prazo de execução de 12 meses.

A empreitada pretende, assim, não só servir de ponto de partida para o novo acesso à estação ferroviária, como resolver a elevada sinistralidade registada no entroncamento, promovendo os modos suaves de circulação, através da criação de acessos pedonais e cicláveis.

Citado em nota de imprensa do município, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, explica que "serão construídas passadeiras elevadas, para reduzir a velocidade em ambos os sentidos, já que a velocidade é a principal causa dos acidentes verificados naquele local".

"Simultaneamente, uma das alterações mais importantes prende-se com a construção de um arruamento exclusivamente destinado à saída de S. Martinho do Campo, em direção a Vilarinho", adiantou ainda o autarca, acrescentando que "o objetivo é retirar trânsito da rotunda e, desta forma, quem quiser ir em direção a Vilarinho não tem de ir à rotunda".

A segunda fase, ou seja, a criação de um novo arruamento de raiz onde se inclui uma ponte sobre o rio Vizela, arrancará após a conclusão da primeira fase. Alberto Costa realça que a construção da nova ponte sobre o rio Vizela será "um projeto de grande envergadura", envolvendo a divisão das responsabilidades financeiras entre os Municípios de Santo Tirso e Guimarães.

"Santo Tirso comprometeu-se a contratar a elaboração do projeto da nova ponte e arruamentos de acesso, a lançar o concurso e a adjudicar a obra, ao passo que Guimarães reembolsa Santo Tirso da parte correspondente ao seu território, ou seja, cerca de 700 mil euros à data de hoje", concluiu.

O investimento total deverá atingir os 2,7 milhões de euros.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tlf. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO

BREVES

PSD lança Joaquim Ferreira à junta da Agrela

Joaquim Ferreira é o candidato do PSD Santo Tirso a Presidente da Junta de Freguesia de Agrela. Casado e pai de três filhos, vive há mais de 40 anos nesta freguesia do Vale do Leça. "Conheço o terreno, as pessoas e os seus anseios. Mantenho a energia e o compromisso de sempre. Trabalharei para o futuro da nossa terra", diz Joaquim Ferreira, em comunicado.

Ana Paula Rocha assume liderança da concelhia do CDS

Nas eleições realizadas no passado dia 10 de janeiro, Ana Paula Rocha foi eleita nova presidente da Comissão Política, sucedendo a Luís Ribeiro. A nova lista é de continuidade, integrando elementos do mandato que agora termina. Mário Machado Guimarães é o número dois, sendo acompanhado por Ricardo Silva, Gonçalo Silva, José Castro, Luís Ribeiro e Helena Silva. A mesa da Assembleia Geral é composta por Romeu Areal, sucedendo a Ricardo Rossi, Paulo Santos e Sara Quaresma.

Entre o desporto e a arte, Santo Tirso ganha campo de *street basket*

Investimento de 90 mil euros, financiado pelo PRR, traz um colorido diferente ao complexo desportivo municipal e pretende ser ponto de encontro para a prática desportiva informal e intergeracional.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O basquetebol de rua é a chave para a popularidade da modalidade nos EUA em que, aliado à arte urbana, faz parte do imaginário de qualquer cidade norte-americana. Agora, começa também a fazer o seu trajeto em Portugal e Santo Tirso passa a integrar o mapa de concelhos onde tal é possível.

O campo de basquetebol do Complexo Desportivo Municipal do Tapado foi completamente reabilitado através de um investimento de 90 mil euros, financiado pelo Plano



É UM PROJETO ALICIANTE QUE PERMITE DINAMIZAR UMA OUTRA MODALIDADE, PARA ALÉM DAS MODALIDADES MAIS CONVENCIONAIS.

ALBERTO COSTA, CMST

de Recuperação e Resiliência (PRR), inserido no Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas da Área Metropolitana do Porto, enquadrando-se na Unidade Técnica Local Interior Norte.

Mas não se trata de uma reabilitação qualquer. Em parceria com a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), no âmbito da iniciativa Basket Art, o campo foi transformado para o formato 3x3, ganhando cor e rasgo criativo pelo talento do artista Oats Ink.

“É um projeto aliciante que permite dinamizar uma outra modalidade, para além daquilo que são as modalidades mais convencionais. É uma variante do basquetebol diferente que permite um encontro intergeracional, entre mais novos e mais velhos, que assim vão poder usufruir deste espaço e conviver uns com os

outros, promovendo este aspeto inclusivo e socialmente integrador”, explica Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, aos jornalistas.

A sessão de inauguração contou com a presença dos atletas da secção de basquetebol do Clube Desportivo das Aves, que se apresenta como única oferta da modalidade no concelho. Os jovens atletas dos escalões de formação do clube fizeram uma demonstração das suas habilidades no court, estreando o novo espaço com partidas de 3x3.

Rui Dias, vice-presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, refere que a intenção passa por levar os campos de basquetebol artísticos a todos os 308 municípios do país, sendo que já existem protocolos com cerca de metade.

“O basquetebol, como todas as modalidades que não sejam o futebol, tem dificuldades de implementação no território”, começa por dizer o dirigente federativo. “O basket art não traz as exigências convencionais do 5x5, em que os clubes têm de ter 12 atletas por equipa, ambos os sexos, todos os escalões. Permite esta mistura de sexos, idades e viabiliza esta prática informal.

O projeto tem sido um sucesso e, associado ao efeito Neemias Queta, o primeiro português a jogar na NBA, está a ajudar a difundir o basquetebol exponencialmente a nível nacional.

A juntar-se a este renovado campo, no centro da cidade, estará dentro de pouco tempo o campo de basket 3x3 que está a nascer no Parque do Verdeal, em Vila das Aves. Este novo campo surge de uma candidatura vencedora à “Hoopers Club” de Simão Ribeiro.

No caso de Vila das Aves, o campo será construído de raiz (financiado por um mecenas da terra) e pintado artisticamente com recurso ao protocolo com a Hoopers. Estará concluído até ao próximo mês de abril.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

A luminosa urgência da dança no Guidance 2025

Festival Internacional de Dança Contemporânea decorre de 6 a 15 de fevereiro, contando com Israel Galván, Rocío Molina, María del Mar Suárez La Chachi, Silvia Gribaudi, Clara Andermatt, Vera Mantero & Susana Santos Silva como protagonistas.

TEXTO PAULO R. SILVA

O festival Guidance nunca foi apenas um conjunto de espetáculos programados num período circunscrito no tempo. É um todo comum, íntegro na sua diversidade, que comunica com o mundo à sua volta e com o seu próprio passado, tendo a dança como linguagem comum.

Para a edição 2025, que decorre de 6 a 15 de fevereiro, o Guidance vai explorar a relação da humanidade com a “parte outra”, em matérias como “tradição, mitologia, migrações, padrões sociais e transcendência”. Uma “outralidade constituída por toda a humanidade caracterizada na sua mais imponente diversidade, mas também pelo cosmos (desconhecido) e por todas as forças vivas e inertes alinhadas pela força misteriosa da vida”.

Esta viagem do íntimo ao coletivo, na companhia de alguns dos coreógrafos mais inovadores do mundo, revela um foco ibérico e prepara-se para conduzir o flamenco para terrenos mais experimentais e desafiar as normas do género.

O programa do festival arranca assim na quinta-feira, dia 6 de fevereiro, pelas 21h30, no grande auditório do CCVF, com uma das

protagonistas da nova era da dança flamenca, Rocío Molina, apresentar em estreia nacional “Al Fondo Riela (Lo Outro Del Uno)”.

No dia seguinte, sexta-feira, 7 de fevereiro, no teatro Jordão, a coreógrafa e bailarina María del Mar Suárez La Chachi e a cantora Lola Dolores embarcam numa interpretação pessoal da crueza intensa do taranto, um estilo do flamenco originário da zona de Almería.

No primeiro sábado do festival, 8 de fevereiro, às 18h30, no CIAJG, o destaque vai para uma estreia absoluta protagonizada por Vera Mantero & Susana Santos Silva com uma criação que tem como ponto de partida um projeto de improvisação sobre movimento, gestos, palavras e afins.

No mesmo dia, mas à noite, a partir das 21h30, chega a vez de outra das grandes protagonistas do certame subir ao palco do grande auditório do CCVF. A coreógrafa italiana Silvia Gribaudi, eleva a imperfeição humana a uma forma de arte que ul-

trapassa os estereótipos e as aparências no seu espetáculo “Graces”, inspirado na escultura “As Três Graças”, criada por Antonio Canova entre 1812 e 1817, onde as três filhas de Zeus – Eufrosina, Aglaia e Tália – irradiam esplendor, alegria e prosperidade.

O domingo, dia 9, vai ser dedicado aos mais jovens. Às 16h chega “SubLinhar”, uma criação da artista portuguesa Marta Cerqueira que pretende promover um olhar para a dança enquanto veículo para o auto-conhecimento, um instrumento para o conhecimento do outro e para o conhecimento do mundo.

A segunda semana da 14ª edição do Guidance terá Clara Andermatt como principal protagonista. Quinta-feira, dia 13, pelas 21h30, no CCVF, a coreógrafa traz a Guimdarães “Sensorianas”, obra que partiu do convite dos Estúdios Victor Córdon para criar uma peça sobre o Irão para o programa Outros Mundos.

A expansão das fronteiras prossegue na sexta-feira, dia 14, no Teatro

Jordão, com “Here, I bequeath what doesn’t belong to me” de Habib Ben Tanfous, espetáculo visceral, delicado e único onde o bailarino e coreógrafo embarca numa viagem à procura da sua identidade, a partir de arquivos familiares, memórias de infância e eventos pessoais recentes.

O último dia do certame terá novamente dose dupla. A partir das 18h30, no CIAJG, Benjamin Kahn apresenta “Bless the Sound that Saved a Witch like me”, uma performance solo, física e sonora, que transporta o público por diferentes estados (transe, resistência, êxtase) enquanto viaja, imersa numa paisagem sonora vibrante, e se transfigura de um estado para outro, confundindo os limites: às vezes mãe, outras homem, mulher, bruxa ou um ser indefinido.

O espetáculo de encerramento ficará a cargo de Israel Galván, que traz a Guimarães a estreia nacional da sua peça “La Consagración de la Primavera”. Galván inspira-se numa variedade de temas, conduzindo o flamenco para terrenos mais experimentais e desafiando as normas do género. Fascinado pelas silhuetas do bailarino russo Vaslav Nijinski, neste espetáculo entrelaça o flamenco com a imponente partitura de Igor Stravinsky, subvertendo e reconstruindo a tradição, enquanto explora todas as possibilidades do flamenco. Galván utiliza o seu corpo como caixa de ressonância, deixando-se consumir pelo ritmo da música interpretada ao vivo pelos pianistas Daria van den Bercken e Gerard Bouwhuis.

Os bilhetes para os espetáculos encontram-se disponíveis por valores entre os 5 e os 15 euros. Como tem sido habitual, o festival contempla também a possibilidade de aquisição de assinaturas que garantem acesso a 2, 3 ou 4 espetáculos à escolha, com descontos de 10%, 20% e 30% respetivamente.

A COREÓGRAFA ITALIANA SILVIA GRIBAUDI, ELEVA A IMPERFEIÇÃO HUMANA A UMA FORMA DE ARTE QUE ULTRAPASSA OS ESTEREÓTIPOS E AS APARÊNCIAS NO SEU ESPETÁCULO “GRACES” (NA IMAGEM)



FOTO: FÁBIO SÁO



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

DESPORTO FUTEBOL



AVS perde na Madeira cai para zona de despromoção

Equipa avense não ganha desde outubro para o campeonato e acabou mesmo por descer abaixo da linha de água. Festival de golos na primeira parte ditou destino na Madeira.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

Vida cada vez mais difícil para o AVS na primeira liga. A equipa avense deslocou-se à Madeira para um encontro entre emblemas aflitos e regressou ao continente com uma derrota volumosa mas, acima de tudo na lista de preocupações, a descida à zona de despromoção.

Daniel Ramos foi obrigado a fazer algumas mudanças importantes no onze, dando a titularidade a Ochoa depois da lesão de Simão Bertelli que se vinha afirmando como um dos guarda-redes mais eficazes do campeonato. Também na frente de ataque John Mercado fez parceria com Rodrigo Ribeiro.

Os homens da casa entraram em campo assumindo o domínio da posse de bola, mas sem grande mestria para desmontar o esquema defensivo avense. Acabou por ser um erro

do central Baptiste Roux a dar o golo inaugural de bandeja aos anfitriões. Falta na grande área cujo consequente penalti foi convertido por Bruno Costa, aos 20', apesar da boa estirada de Ochoa.

Desse momento em diante, abateu-se uma tempestade na Choupana. Não meteorológica, como é costume, mas futebolística. Pouco depois da meia hora, o Nacional cavou mais a diferença. Dudu correspondeu muito bem a um cruzamento de Luís Esteves para o 2-0.

Este, no entanto, ainda não era o fundo do poço. O AVS reabriu uma janela de esperança por intermédio de Rodrigo Ribeiro que, de cabeça, finalizou uma bola tirada com conta, peso e medida por Lucas Piazzón, aos 45+3'.

Só que ainda antes do apito para o intervalo, sexto minuto de compensação, Djibril Soumaré desviou o remate de José Gomes para, pela terceira vez, bater Ochoa.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	44
2 Benfica	41
3 FC Porto	40
4 SC Braga	34
5 Santa Clara	31
6 Casa Pia	27
7 Vitória SC	26
8 Moreirense	23
9 Gil Vicente	22
10 Estoril Praia	21
11 FC Famalicão	20
12 Rio Ave	20
13 Nacional	19
14 Estrela Amadora	16
15 Arouca	16
16 Fareense	15
17 AVS Futebol SAD	15
18 Boavista	12

Para a segunda parte, Daniel Ramos colocou a carne toda no assador. Isto significa ter Nenê em campo, acompanhado de Tunde. O nigeriano foi o primeiro a criar perigo, obrigando Lucas França a uma grande defesa. No entanto, protagonista, acabou mesmo por ser o veterano avançado brasileiro. Desta vez não pelas melhores razões.

Numa casa que conhece bem, não conseguiu ser eficaz e logo em duas situações consecutivas. Já perto do final do encontro, o árbitro assinou uma grande penalidade a favor do AVS. Chamado a marcar o castigo máximo, Nenê permitiu a defesa do guarda-redes alvinegro. Após recomendação do VAR, o árbitro mandou repetir a grande penalidade. Nem assim, Nenê conseguiu faturar. Acertou no poste e a bola saiu para fora.

Este resultado é duplamente penalizador para as cores avenses. Não só cai para a zona de despromoção, como vê um adversário direto nesta luta de aflitos, dar um salto grande na classificação.

Para o AVS, o calendário não acalma. Seguem-se a receção ao Gil Vicente, na próxima segunda-feira, dia 27 de janeiro, pelas 20h15 e a visita a Guimarães para defrontar o Vitória SC. Face à escassez de pontos, é prioritário voltar ao caminho certo nas próximas jornadas. Caso contrário, o risco de ficar irremediavelmente para trás é real.

AFAST - FUTEBOL CONCELHIO

Clubes de Santo Tirso vencem na Taça dos Campeões

Nos jogos a contar para a quarta jornada da Taça dos Campeões, os emblemas do concelho de Santo Tirso continuam a traçar um excelente percurso na competição intermunicipal. O Ringe bateu o Santa Cristina por 2-1, o São Mamede venceu o Juvetrava por 4-0, enquanto o AB 92 levou a melhor sobre o Aguçadoura por 2-1.

Nas contas do campeonato, o Água Longa goleou o Reguenga por 5-1, mantendo líder isolado da tabela classificativa, seguido de perto pelo São Mamede que descansou nesta jornada. O Ringe está em grande momento de forma e aplicou chapa 5 ao Sequeirô, estabelecendo-se no terceiro lugar da classificação.

CAMPEONATO AFAST

1 CRPJ Água Longa	30
2 UD São Mamede	28
3 AMCH Ringe	26
4 FC Caldas	24
5 ABCD	24
6 AB 92	23
7 AD Guimarei	23
8 ARCA	22
9 FC Burgães	20
10 AD Tarrío	17
11 Mourinhense	13
12 FC Rebordões	11
13 GRAL	4
14 ADC Reguenga	1
15 AR Sequeirô	1

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



FOTO OMSI

Deslocação a Elvas para decidir histórico acesso a 'meias' da Taça

Tirsense visita o Alentejo a 5 de fevereiro a caminho de fazer história na prova rainha. Empate para o campeonato atira jesuítas para a zona de despromoção.

TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense está de volta aos holofotes mediáticos nacionais com o histórico apuramento para os quartos de final da Taça de Portugal. O feito, que não acontecia desde a época 90/91, foi conseguido com um triunfo por 1-0, perante um Abel Alves Figueiredo eufórico, frente ao Rebordosa AC.

Impulsionados pela energia das bancadas, foi mesmo o Tirsense a dar os primeiros sinais de perigo no encontro, traduzindo a maior capacidade de ter bola dos jesuítas. O Rebordosa ameaça em contra-ataque,

mas a melhor ocasião de golo surgiu já perto do descanso. Bernardo Mesquita, de cabeça, este perto de inaugurar o marcador, mas foi travado pelo guarda-redes Pedro Soares.

No segundo tempo, a superioridade dos homens de Luís Norton de Matos deu frutos. Aos 55', Bernardo Mesquita desta vez não perdoou, ultrapassou o guarda-redes adversário e faturou.

Ora, a reação dos visitantes não se fez esperar e o Tirsense teve de sofrer para segurar a preciosa vantagem. Aos 60', Kenedy Có introduziu a bola na baliza alvinegra, mas o VAR invalidou aquele que seria o golo da igualdade. O pressing final do Rebordosa foi valente, mas deparou-se sempre perante um Tiago Gonçalves inspirado.

Triunfo justificado, mas suado. Próxima paragem, Alentejo, para disputar os quartos de final, a 5 de fevereiro. Se vencer O Elvas, formação de Luís Norton de Matos iguala o melhor resultado de sempre na prova rainha do futebol português: a meia-final da época 70/71, tendo sido eliminado pelo Benfica, a duas mãos, por 2-8 no agregado.

HYUNDAI LIGA PRO AFP

Derby concelhio termina empatado a três

Igualdade entre rivais do concelho surgiu para lá dos 90'.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um derby é sempre um derby. E a este não faltaram golos, entusiasmo e indecisão até ao fim. Vilarinho e São Martinho empataram a três golos no Campo Municipal das Agradas, numa partida onde os anfitriões pareciam ter a vitória no bolso e só nos descontos conseguiram resgatar um ponto.

O FC Vilarinho entrou a vencer cedo, logo aos 4', por intermédio de Ricardo Neto. A equipa de Nelson Costa aumentaria a vantagem aos 40'. Jonas bisava nas assistências e desta feita era João Maia que finalizava.

A resposta do São Martinho surgiu fulminante na segunda parte. Acabado de entrar, Panin Boakye reduzia aos 48' e nem dois minutos depois era a vez de Naziru Shuabiu, estrela da companhia, assinar a igualdade. O impensável para os adeptos da casa aconteceria aos 74', quando Rui Jorge confirmava a reviravolta campense. Só nos descontos, 90+2', Filipe Magalhães conseguiu resgatar um ponto para os vilarinhenses.

LIGA PRO - AF PORTO	
1 Aparecida	45
2 Vila Meã	39
3 Nogueirense FC	34
4 AR SÃO MARTINHO	32
5 Vila Caiz	30
6 Maia Lidador	29
7 Leixões B	27
8 FC VILARINHO	26
9 Sport Canidelo	26
10 Ermesinde 1936	24
11 SC Rio Tinto	22
12 Vila FC	21
13 Lixa	21
14 Aliança Gandra	20
15 Sousense	18
16 Padroense	14
17 Valadares Gaia	12
18 Oliveira do Douro	8

VOLEIBOL

AA78 derrapa entre os 'grandes' mas segue na Taça

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de uma quadra festiva positiva, a AA78 voltou a derrapar nas contas do campeonato da primeira divisão. Desta feita, no entanto, a visita ao pavilhão dos 'grandes', FC Porto e Sporting, alivia o peso dos resultados.

No Dragão Arena, as campeãs nacionais controlaram as operações do encontro, apesar dos parciais competitivos do resultado final. O FC Porto venceu pela margem máxima por 25-20; 25-18 e 25-20.

Na jornada seguinte, foi a vez de visitar o Pavilhão João Rocha onde o Sporting teve de suar para levar a melhor sobre as avenses. As leões adiantaram-se no pri-

meiro set por 25-22, dilatando a vantagem no segundo por 25-13. Mas a resposta da AA78 fez-se sentir no terceiro set, que perdeu para as avenses por 23-25. A equipa verde e branca fechou o encontro na quarta partida por 25-17.

A AA78 caiu assim para série dos últimos, numa altura em que ainda faltam seis jornadas para o fim da fase regular. O emblema de Vila das Aves está a quatro pontos do apuramento para o play-off.

Este domingo, dia 26, pelas 15h30, recebe o Leixões equipa que eliminou nos oitavos de final da Taça de Portugal por 3-1 (25-21; 26-24; 19-25; 25-21). Irá defrontar o vencedor do Benfica vs Clube K nos quartos de final da prova.

FUTSAL

Futsal masculino assina seis jogos sem perder

TEXTO PAULO R. SILVA

A equipa de futsal masculino do Desportivo das Aves encetou uma reviravolta na temporada, estendendo a série de jogos sem conhecer o sabor da derrota para seis, onde se incluem três vitórias consecutivas. Aliás, no novo ano só sabem vencer.

Depois do triunfo frente ao Magrelos, a tarefa adivinhava-se mais difícil com a receção ao ADCR Caxinas Poça Barca B. Perante a equipa top cinco da Liga Trust AFP, o CD Aves cedo se adiantou no marcador, por intermédio de Cris, aos 4', saindo para o intervalo com dois golos de vantagem através do golo de Bruno Teixeira aos 13'.

Na segunda parte, logo a abrir, o mesmo Bruno Teixeira

ainda fez o 3-0, mas coube ao Caxinas Poça Barca a despesa do encontro. Os visitantes reduziram, mas Jorginho colocou um ponto final nas intenções alheias. Hummel, na própria baliza, estabeleceu o resultado final de 4-2.

Na jornada seguinte, perante um adversário direto na luta por alcançar um lugar na fase de campeão, o Desportivo esteve irrepreensível e bateu o Juventude de Gaia por 1-3, com golos de Rafa e bis de Cris, todos na primeira parte.

O CD Aves ocupa o 8º lugar, apenas a três pontos do sexto lugar e da fase de campeão.

A equipa feminina empatou a quatro com a Casa do Povo do Freixo, fixando-se no 6º lugar da zona norte da segunda divisão feminina, com sete pontos.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

KARATÉ

Grande Torneio de Vila das Aves celebrou 30 anos com casa cheia

Pavilhão Municipal recebeu, durante dois dias, cerca de 800 atletas naquele que se tornou num torneio referência.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O legado de Joaquim Fernandes, enquanto mestre de karaté e árbitro de classe mundial, sente-se nas mais variadas vertentes, mas anualmente fica à vista de todos com a realização do Grande Torneio de Vila das Aves.

A celebrar este ano a sua 30^a edição, o certame organizado pelo Karaté Shotokan de Vila das Aves chama, em dois dias, ao Pavilhão Municipal, cerca de 800 atletas nos mais variados escalões da modalidade, divididos entre provas de kumite e kata, incluindo atletas com trissomia 21.

Com o modesto início no pavilhão da Escola EB 2/3 de Vila das Aves, na década de 90, o torneio ganhou um impulso diferente já depois da dobra-

gem do século, com a construção do Pavilhão Municipal.

“Após a construção do Pavilhão Desportivo Municipal este evento foi sempre realizado em Santo Tirso e, com as excelentes condições das instalações, começou a ser internacional. Agora, é uma prova de referência nacional e internacional, na qual muitos karatecas e clubes fazem questão de estar presentes”, explicou Joaquim Fernandes.

Os karatecas de Vila das Aves alcançaram excelentes resultados. No escalão de juniores femininos, Maria Silva venceu a competição na categoria de -53kg, tendo disputado a final com a companheira, Isis Matos que assim terminou no 2^o lugar; em ca-

detes femininos, Sara Oliveira alcançou o 3^o lugar na categoria -61kg; em juvenis masculinos, José Mendes terminou em 5^o lugar em -55kg; nos cadetes masculinos, Pedro Costa alcançou o 2^o lugar em -70kg; nos juniores masculinos, Martim Sousa concluiu a prova de +76kg em 5^o lugar; em seniores masculinos, Diogo Ribeiro terminou em 3^o lugar em -67kg e na categoria -75kg, Francisco Ribeiro ficou no 5^o lugar.

Na competição de trissomia 21, em kata, Luís Moreira terminou no 5^o lugar, tendo vencido a competição de kumite perante João Araújo.

Por equipas, os juniores masculinos (Diogo Barbosa, Duarte Marta e Pedro Costa) ficaram no 3^o lugar.



CICLOCROSSE

Santo Tirso coroa Rafael Sousa e Beatriz Guerra como campeões nacionais

Prova foi realizada no Parque Urbano Sara Moreira.

TEXTO PAULO R. SILVA

Rafael Sousa e Beatriz Guerra sagraram-se Campeões Nacionais de Ciclocrosse na categoria de elite. Os ciclistas venceram a prova realizada no Parque Urbano Sara Moreira, na Rabada, Santo Tirso.

Este ponto mais alto da temporada irá também marcar o final da época de 2024 de ciclocrosse, com um programa distribuído por seis corridas, após um sábado destinado aos treinos livres.

Para além das elites, Gonçalo Costa venceu nos juniores masculinos, enquanto João Fonseca triunfou nos sub-23. David Costa sagrou-se Campeão Nacional em Paraciclismo.

A competição foi organizada pela RIONATURA (Associação Promotora de Actividades de Ar Livre), em parceria com a Câmara de Santo Tirso e a Federação Portuguesa de Ciclismo.

FOTOLEGENDA

A Força Avense celebrou no passado dia 15 de janeiro o 25^o aniversário. Ao longo de duas décadas e meia de apoio incondicional, a claque cruzou Portugal de lés a léz vezes e vezes sem conta. Para a história, ficam as sensacionais imagens do Jamor com a tarja que cunhou o termo "A Maior Vila do Futebol Português" na memória coletiva.



FOTO VASCO OLIVEIRA (ARQUIVO)

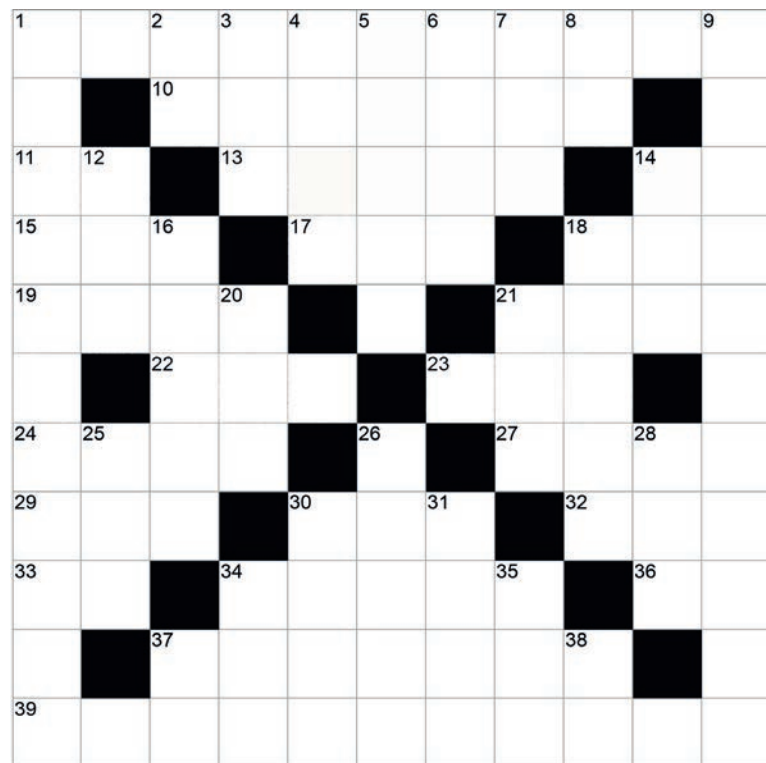
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Resistência à adversidade. 10 Indivíduo que vive isolado por motivos religiosos. 11 Assembleia Municipal. 13 Prefixo para significar acima. 14 Sigla da moeda de Moçambique. 15 Desaba. 17 Produz um som. 18 Piedoso. 19 A moeda japonesa. 21 Emitir som. 22 Senhor. 23 Bólis. 24 Papel moeda. 27 Designação inglesa de tratado de limitação de armas estratégicas assinado em 1972. 29 A concessionária dos aeroportos em Portugal. 30 Maria sem princípio nem fim. 32 Via ladeada de casas em povoação. 33 Código para designar Rússia. 34 Parte dobrada ou franzida de tecido. 36 A mistura de gases que respiramos. 37 Objeto colocado sobre o rosto para filtrar o ar. 39 Imposto por lei.

VERTICAIS

1 Aquele que reage a mudanças. 2 Igreja catedral. 3 O imposto sobre o rendimento. 4 Moeda da Roménia (pl). 5 Obrigar a aceitar. 6 Espaço plano onde secam ao sol os grãos de milho. 7 Sigla de normativos técnicos de aeronáutica. 8 Conselho de administração. 9 Que se impõe pela autoridade. 12 Progenitora. 14 O que diz o gato. 16 Congénita. 18 Relativo ao polo. 20 Ave sul-americana também conhecida por nandu. 21 Condicionantes. 25 A organização onde Guterres é o secretário geral. 26 Designação popular para caimbra. 28 O satélite natural da Terra. 30 Acrónimo da Acryl-sulfatase G. 31 Sigla da Inspeção geral da administração do território. 34 Progenitor. 35 Argola. 37 Abreviatura de "monsieur". 38 Assembleia da República.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 FRANCISCO, 10 ANTA, 11 MIRITA, 13 UV, 14 TRUMP, 15 IRAO, 16 IA, 18 SDL, 19 ACP, 21 TRINAR, 23 BROA, 24 MARY, 25 ORAR, 26 SE, 27 ESFREGA, 28 LOPES, 30 DLIT, 31 SINEIRO, 33 JORDANIA.

VERTICAL: 1 FAN, 2 RN, 3 ATURDIR, 4 NAVALNY, 5 IMT, 6 SIRIA, 7 CRUA, 8 OIM, 9 LA, 12 TP, 15 ISRAEL, 17 APARTOS, 19 ARRELIA, 20 COAGIR, 21 TMS, 22 RUSSIA, 23 BORDEI, 27 EESD, 29 OPO, 32 NN.

OBITUÁRIO

M^a LUISA MARTINS
INÁCIO FERREIRA
80 ANOS
08/01/2025

DEOLINDA FERREIRA
DE MELO
85 ANOS
12/01/2025

M^a FÁTIMA
FERNANDES FERREIRA
82 ANOS
13/01/2025

JOAQUIM FERNANDES GOMES
79 ANOS
14/01/2025

RAÚL FERREIRA
91 ANOS
14/01/2025

MANUEL NETO FERREIRA
85 ANOS
15/01/2025

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante A Imperatriz, que significa Realização **Amor** Um amigo pode estar em apuros. Fique atento **Saúde** Continue a cuidar de si **Dinheiro** A realização profissional está para breve **Números da Sorte** 1, 19, 23, 28, 45, 48 **Pensamento Positivo** O meu único Juiz é Deus.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Vai viver momentos de puro romantismo **Saúde** Estará com muita energia **Dinheiro** Fase de estabilidade financeira **Números da Sorte** 3, 4, 17, 19, 24, 31 **Pensamento Positivo** Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante A Estrela, que significa Protecção **Amor** Período favorável ao romance **Saúde** Continue a pensar positivo e ganhe saúde **Dinheiro** Pode receber uma boa notícia no emprego **Números da sorte** 1, 6, 16, 19, 27, 29 **Pensamento positivo** Vivo de acordo com a minha consciência.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante O Papa, que significa Sabedoria **Amor** Dedique mais tempo à família **Saúde** Recupere as fazendo um passeio junto ao mar **Dinheiro** Terá sabedoria para ultrapassar uma situação menos agradável **Números da sorte** 9, 12, 25, 31, 38, 49 **Pensamento positivo** Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor **Amor** O amor poderá chegar à sua vida **Saúde** Tome chá de salsa para eliminar a retenção de líquidos **Dinheiro** Período favorável a ganhos inesperados **Números da Sorte** 1, 9, 14, 26, 28, 47 **Pensamento positivo** Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Seja mais justo. Modere as suas palavras e atos **Saúde** Andará com o sistema nervoso alterado **Dinheiro** Na esfera profissional alcançará a vitória **Números da sorte** 1, 13, 17, 35, 40, 47 **Pensamento positivo** Eu tenho força mesmo, nos momentos mais difíceis.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Imperador, que significa Concretização **Amor** Fase positiva a nível sentimental **Saúde** Organize melhor o seu tempo livre **Dinheiro** Poderá concretizar um desejo profissional **Números da sorte** 9, 14, 17, 25, 32, 48 **Pensamento positivo** Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Repense a sua vida. Proceda às mudanças que a conduzirão à felicidade **Saúde** Para deixar de fumar beba sumo de agrião com cenoura **Dinheiro** É provável que a convidem para in-

tegrar um novo projeto. Arrisque **Números da sorte** 1, 18, 21, 29, 30, 35 **Pensamento positivo** O amor invade o meu coração.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Os Enamorados, que significa Escolha **Amor** Visite amigos que não vê há algum tempo **Saúde** Algumas dores de cabeça poderão incomodá-la **Dinheiro** Poderá ter de fazer uma escolha de trabalho **Números da sorte** 7, 9, 17, 19, 20, 24 **Pensamento positivo** Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CAPRICÓRNO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Evite que a família se intrometa na sua relação **Saúde** Possíveis dores de ouvidos **Dinheiro** O trabalho pode exigir mais de si **Números da sorte** 9, 10, 17, 23, 38, 45 **Pensamento positivo** O amor enche de alegria o meu coração.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa **Amor** Boas energias a nível familiar. Passe bons tempos com o seu amor **Saúde** Cuidado com o excesso de exercício físico **Dinheiro** Poderá ter de fazer uma viagem. Comece já a amear-lhar **Números da sorte** 1, 9, 10, 15, 29, 41 **Pensamento positivo** Vivo o presente com confiança.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 6 de Copas, que significa Nostalgia **Amor** Tendência para sentir-se nostálgico. É importante que se distraia **Saúde** Poderá ter dores de estômago **Dinheiro** Irá sentir que o dinheiro lhe foge por entre os dedos **Números da sorte** 1, 21, 35, 39, 41, 49 **Pensamento positivo** Tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Centro Cultural de Vila das Aves recebe concerto de piano António Oliveira

Espectáculo tem lugar este sábado, dia 25 de janeiro, a partir das 21h30. Entrada é livre.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe, pela segunda vez, um concerto imersivo que promete transportar o público, com todos os sentidos, para um universo de reflexão, harmonia e puro arrebatamento.

O concerto de piano, agora com António Oliveira, conjuga uma experiência profundamente emocional para o público. Num ambiente intimista e envolvente.

O público é seduzido pela sonoridade do piano que proporciona momentos de pura beleza e introspeção.

O concerto é uma experiência audiovisual e sensorial, onde a música cria uma conexão direta com a alma de cada ouvinte. Pela sua sonoridade, que funde elementos

clássicos e modernos com habilidade e elegância, a plateia é envolvida com momentos de intensidade e outros de grande delicadeza.

A entrada é gratuita mediante levantamento de bilhete no balcão do Centro Cultural que abre uma hora antes do espetáculo.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Pitt
de R. Scott Gemmill [Max]
Cunk on Life
de Charlie Brooker [Netflix]
Severance
de Dan Erickson [Apple Tv+]

CINEMA

Elephant Man de David Lynch [Filmln]
Inland Empire
de David Lynch [Amazon Prime]
The Straight Story
de David Lynch [Filmln]
Blue Velvet
de David Lynch [Amazon Prime]
Mulholland Drive
de David Lynch [Filmln]

DISCOS

De besta a bestial

Frank Sinatra
Watertown

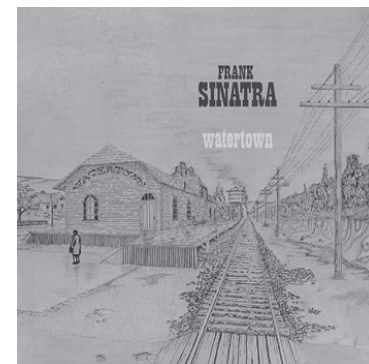
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Não teve sucesso comercial, mas o passar do tempo foi favorável a “Watertown”, passando de besta a bestial. Tornou-se num objeto de culto e o preferido dos utilizadores do Rate Your Music, tendo atualmente uma média de 3.80, colocando-se acima dos 3.60 de “In the Wee Small Hours” e dos 3.64 de “Songs for Swingin’ Lovers!” e “Francis Albert Sinatra & Antonio Carlos Jobim”. Não escolhemos estes três aleatoriamente, mas por serem os de Frank Sinatra que figuram no livro “1.001 discos para ouvir antes de morrer”, uma referência musical de peso.

A surpresa começa logo pela capa, onde o cantor americano não aparece, como era usual. Isto terá deixado muitos fãs a duvidar se seria mesmo um trabalho dele. Na verdade, a imagem descolorida encaixa perfeitamente no contexto cinzento deste álbum de 1970. Assistimos à dor de um homem que foi abandonado pela sua esposa, ficando toda aquela solidão projetada em bonitos arranjos orquestrais e na voz madura de “Ol’ Blue Eyes”. Este segue a introspeção que a personagem exige, envolvendo-se de tal forma na canção, a ponto de nos convencer que são as suas próprias vivências. A sua interpretação crua ajuda-nos a aumentar a simpatia que já sentíamos pelo marido angustiado e pelos dois filhos que perderam o contato diário de um dos progenitores. O estilo faz-nos lembrar Scott Walker e Lee Hazlewood, o tal que, curiosamente, fez dupla com a sua filha Nancy. Se “Goodbye (She Quietly Says)” nos dá a notícia do fim da relação, “I Would Be In Love (Anyway)” mostra a vulnerabilidade do protagonista que, apesar do sucedido, ainda exhibe a sua disponibilidade. “What’s Now Is Now” repete a mesma fragilidade emocional, enquanto a parte vocal

comprova que o cinquentão está à altura das exigências.

A primeira edição não tem preços proibitivos, mas convém saber se o vinil é acompanhado por um póster. Irá valorizar bastante o exemplar. Existe uma versão em CD que inclui dezenas de páginas com texto em português. Pertence a uma coleção do jornal Público que, infelizmente, não respeita o grafismo original. Em compensação, contém uma bonita faixa-bónus (“Lady Day”) e uma entrevista com Bob Gaudio e Jake Holmes, os responsáveis pelas composições.



**A IMAGEM
DESCOLORIDA ENCAIXA
PERFEITAMENTE NO
CONTEXTO CINZENTO
DESTE ÁLBUM DE 1970**

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



MORADIA INDIVIDUAL - SANTO TIRSO

Morada térrea com jardim, tipologia T3 com boas áreas
Sala de estar com lareira
Cozinha em madeira, mobiliada e equipada
Anexo para sala de estar/festas
Garagem fechada
Zona ajardinagem e poço de água
Moradia cuidada e zelada

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 24 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 8º
Máxima 14º



DIA 25 SÁBADO
Aguaceiros
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 12º



DIA 26 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 7º
Máxima 14º

Félix Carvalho apresenta recandidatura à secção regional do norte da Ordem dos Farmacêuticos

Especialista em toxicologia, natural de Rebordões, lança campanha de reeleição sob o lema "Pela profissão, pelo Futuro".

TEXTO PAULO R. SILVA

Eleito em 2022, Félix Carvalho, atual presidente da secção do norte da Ordem dos Farmacêuticos (SRNOF) apresenta a sua recandidatura ao cargo encabeçando a lista M sob o lema "Pela profissão, pelo Futuro".

Natural de Rebordões, o especialista em toxicologia, explica que "esta candidatura não representa um ponto de partida, mas a continuidade de um trabalho sólido e orientado por resultados. No mandato anterior, alcançamos



conquistas significativas, mas o progresso não pode parar. Queremos ir mais longe, fazer mais e melhor, preservando o que foi bem-sucedido e inovando onde for necessário."

Numa altura em que "a profissão farmacêutica enfrenta desafios que requerem coragem, visão e determinação", Félix Carvalho apresenta um programa que diz ser "ambicioso" e "realista" alicerçado em três pilares essenciais: excelência e reconhecimento profissional, proximidade e representatividade, sustentabilidade e inovação.

Entre as propostas preconizadas pelo candidato, destacam-se a defesa pela dignidade farmacêutica e a reivindicação de medidas que protejam o exercício da profissão; novas formações em áreas-chave, como a dispensa em proximidade, dispensa protocolada em situações clínicas leves, renovação da medicação crónica e o acesso a dados clínicos; a implementação de projetos-piloto como o "Farmacêutico de Família" para reforçar a ligação às comunidades; procura de parcerias nacionais e internacionais, bem como melhorar a comunicação e acessibilidade através do uso de plataformas digitais e eventos em todos os distri-

tos, garantindo que todos os farmacêuticos têm voz.

"O futuro exige mais de nós. Estamos prontos para enfrentar os desafios, fortalecer a nossa profissão e construir um futuro melhor para todos os farmacêuticos e para a sociedade que servimos", remata, citado em nota de imprensa.

Félix Carvalho tem dedicado a sua vida profissional ao ensino das Ciências Farmacêuticas, especialmente na área da Toxicologia. Além disso, exerceu atividades na área da Farmácia Hospitalar, do Controlo da Qualidade, e está há mais de 20 anos ligado à área regulamentar de medicamentos. Atualmente, é Professor Catedrático na Faculdade de Farmácia da UP, membro da comissão de avaliação de medicamentos do INFARMED.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)